

Plano de Ações de Melhoria

PAM Final

2023/2024



- 1. Introdução
- 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial
 - 2.1. Identificação das ações de melhoria
 - Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria
 - 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria
 - Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria
 - Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria
 - Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do Relatório da Autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o *Projeto Educativo, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e a avaliação final do PAM do ano letivo anterior.*

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de 1 *ano letivo*.

2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

	Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
1	Relatório de AA	Stress - Com a semestralidade, os alunos sentem menos pressão face à avaliação sumativa.	Comunicação	a) Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupameto
2	Relatório de AA	Stress - Os alunos sentem menos stress e conseguem ter mais tempo para estudar.	Comunicação	
3	Relatório de AA	Gestão do tempo - Os alunos têm tempo livre.	Comunicação	
4	Relatório de AA	Nas aulas o clima é adequado à aprendizagem.	Comunicação	
5	Relatório de AA	Gestão do tempo - Este calendário escolar permite uma melhor gestão do tempo.	Comunicação	
6	Relatório de AA	Gestão do tempo - O calendário escolar em semestres permite que as pausas letivas sejam mais tranquilas (Natal, Páscoa).	Comunicação	
7	Relatório de AA	O semanário disponibilizado na plataforma Moodle ajuda os alunos a organizar a sua aprendizagem e o seu estudo, seja em modalidade presencial, seja a distância.	Comunicação	
8	Relatório de AA	Os pais/encarregados de educação são informados do que os seus filhos estão a aprender.	Comunicação	
9	Relatório de AA	Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores têm tempo para desenvolver o currículo e as aprendizagens	Comunicação	
10	Relatório de AA	Quando surgem conflitos nas aulas os professores procuram que sejam resolvidos na própria aula, com o envolvimento dos alunos.	Comunicação	
11	Relatório IGEC	Feedback - Alunos e pais/EE têm recebido informações sobre o desempenho escolar dos alunos	Comunicação	
12	Relatório de AA	Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.	Ensino aprendizagem	

13	Relatório de AA	Nível de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos - Os professores dão um apoio individual aos alunos no desenvolvimento das atividades/tarefas de aprendizagem propostas	Ensino aprendizagem	
14	Relatório de AA	Nível de diversificação de estratégias - Os professores utilizam ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino, a aprendizagem e a avaliação pedagógica.	Ensino aprendizagem	
15	Relatório de AA	Nível de diversificação de estratégias - Os professores diversificam as estratégias de aprendizagem	Ensino aprendizagem	
16	Relatório de AA	Os professores exploram presencialmente, em conjunto com os alunos, a plataforma Moodle, o semanário e as atividades disponibilizadas, de modo a certificarem-se que eles sabem usar este recurso.	Ensino aprendizagem	
17	Relatório de AA	Autoavaliação - Os professores promovem estratégias de autorregulação nos alunos.	Ensino aprendizagem	
18	Relatório de AA	Há boa comunicação entre a escola e os pais/encarregados de educação.	Ensino aprendizagem	
19	Relatório de AA	Diversificação dos instrumentos - As rubricas ajudam os alunos a perceber o que se pretende em cada tarefa.	Ensino aprendizagem	
20	Relatório de AA	Diversificação dos instrumentos - Os professores utilizam rubricas de avaliação nas diversas tarefas de aprendizagem para avaliar formativamente e sumativamente os alunos.	Ensino aprendizagem	
21	Relatório de AA	Nível de diversificação de estratégias - Os alunos são participativos nas aulas / envolvem-se nas tarefas propostas	Ensino aprendizagem	
22	Relatório de AA	Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores reconhecem que o trabalho em articulação os ajuda a conhecer outras dinâmicas e que estas permitem enriquecer as suas estratégias.	Ensino aprendizagem	b) Promover a agência do aluno
23	Relatório de AA	Os professores conseguem observar e monitorizar o envolvimento, a aprendizagem e as necessidades específicas de apoio de cada um dos alunos	Ensino aprendizagem	c) Melhorar as práticas de avaliação formativa
24	Relatório de AA	Relacionamento interpessoal - Os professores estimulam a interajuda e existe colaboração, cooperação/tutoria entre os alunos.	Ensino aprendizagem	d) Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica
25	Relatório IGEC	Diversificação dos instrumentos - Os professores diversificam as tarefas de avaliação sumativa para além dos testes/fichas.	Ensino aprendizagem	
26	Relatório de AA	Avaliação formativa - Os professores desenvolvem atividades de avaliação formativa.	Ensino aprendizagem	

27	Relatório de AA	Feedback - Os professores ajudam os alunos a perceber como podem melhorar	Ensino aprendizagem	
28	Relatório de AA	Os professores colocam na plataforma Moodle, todas as semanas, recursos variados/diversificados para as aprendizagens planeadas.	Ensino aprendizagem	
29	Relatório de AA	Autoavaliação - Os professores promovem estratégias de autorregulação nos alunos.	Ensino aprendizagem	
30	Relatório de AA	Diversificação dos instrumentos - As rubricas ajudam os alunos a perceber o que se pretende em cada tarefa.	Ensino aprendizagem	
31	Relatório de AA	Diversificação dos instrumentos - Os professores utilizam rubricas de avaliação nas diversas tarefas de aprendizagem para avaliar formativamente e sumativamente os alunos.	Ensino aprendizagem	
32	Relatório de AA	Nível de diversificação de estratégias - Os alunos são participativos nas aulas / envolvem-se nas tarefas propostas	Ensino aprendizagem	
33	Relatório de AA	Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.	Ensino aprendizagem	
34	Relatório de AA	Nível de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos - Os professores dão um apoio individual aos alunos no desenvolvimento das atividades/tarefas de aprendizagem propostas	Ensino aprendizagem	
35	Relatório de AA	Trabalho colaborativo - A partilha de práticas educativas entre docentes tem contribuído para o sucesso escolar dos alunos.	Gestão dos recursos humanos	
36	Relatório de AA	Classificação do funcionamento do bufete.	Satisfação da comunidade educativa	e) Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa
37	Relatório de AA	Classificação do funcionamento do refeitório.	Satisfação da comunidade educativa	
38	Relatório de AA	Classificação do funcionamento dos serviços administrativos.	Satisfação da comunidade educativa	
39	Relatório de AA	Classificação do funcionamento da loja do aluno.	Satisfação da comunidade educativa	
40	Relatório de AA	Classificação do funcionamento da biblioteca.	Satisfação da comunidade educativa	
41				
49				
50				

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária um ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1 Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos	41	35	32	39	147	1
2 Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).	33	41	30	37	141	2
3 Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)	32	37	25	31	125	3
4 Promover a agência do aluno (capacitação do aluno como agente no seu processo de aprendizagem).	30	39	20	30	119	4
5 Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa	24	37	18	35	114	5
6 Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento	21	35	12	37	105	6
7					0	

8					0	
9					0	
10					0	
11					0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (**mais pontuadas**):

Ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador das Ações	Equipa operacional
Anabela Prata Almeida Rodrigues	Maria Cecília Abreu, Elizabete Caetano, Ana Cristina Oliveira, Claudia Oliveira, Natalina Córias, Ana Carvalho, Margarida Fonseca

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
Criar estratégias Comuns para Monitorização do Desenvolvimento das Competências Contempladas no “Perfil do Aluno à Saída do Pré escolar”; Melhorar o trabalho a realizar com as crianças e com o grupo.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Registar em ata, em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 1 - Operacionalizar observação de aulas entre as salas de Jardim de Infância	Realizado

Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 3- Utilização do instrumento de identificação de competências linguísticas, adquirido pelo agrupamento para aplicar pela equipa do SPO a todas as crianças que transitam para o 1º ano.	Realizado
Obj. 3 - Criação de mais atividades ao ar livre, "Fora da caixa" permitindo proporcionar momentos simples e divertidos. Conversar, registar; observar , sobre tudo o que há no lugar: animais, plantas, objetos e ações.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1- Usufruir dos saberes e praticas de cada docente com vista à melhoria da pratica da cada um e da melhoria dos resultados das crianças	Sessões de partilha de boas práticas pedagógicas entre os docentes.	Uma aula observada por docente.
Obj. 2 - Atividades conjuntas com o 1º ciclo, de acordo com o PAA.	Foram realizadas todas as atividades planeadas no PAA.	O número de atividades realizadas de acordo com o PAA (varia de escola para escola).
Obj. 3- Diminuir as dificuldades de articulação e dicção das crianças	Partilha de instrumentos e técnicas para utilização em contexto de sala, para identificar e atender as necessidades individuais dos alunos.	A definir depois de conhecer o instrumento e os resultados da sua aplicação.
Obj. 3- Criação ou utilização de outros instrumentos que facilitem a participação, registo e autorregulação das crianças; Aumentar o número de atividades ao ar livre.		O número de instrumentos utilizados, depende das caraterísticas de cada grupo e da avaliação realizada pelo instrumento de monitorização inicial e final (TINOK).

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
-----------------------------	------------------

Constrangimentos de ordem, material, recursos digitais e recursos humanos	Para realizar as partilhas dos progressos feitos pelas crianças e de forma contínua e com qualidade, seria necessário que em todas as salas de jardim de infância houvesse um pc com internet e uma camara, para agilizar o processo. Um outro constrangimento deve-se à carência de assistentes operacionais nas salas com crianças com NSE (Necessidade de Saúde Especial), não permitindo que as partilhas entre turmas e na comunidade sejam feitas com maior regularidade e qualidade. Impossibilidade de as docentes serem substituídas por outros docentes quando é necessária a deslocação a outras salas de Jardim de Infância.
A entrada de crianças com três anos sem os jardins de infância terem condições para os receber (fraldário, colchões para que realizem as sesta e recursos humanos em número suficiente e com formação adequada...)	A falta de espaço físico (interior e exterior e ainda arrumos) e um número insuficiente de assistentes operacionais nas escolas, não permite que as condições estejam adequados a crianças com 3 anos. Falta de materiais pedagógicos adequados a crianças mais novas ou com necessidades especiais.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes	Impressão de documentação

Revisão e avaliação da ação
Foram realizadas observações aulas de pares pedagógicos e registadas as respetivas avaliações (a pasta com os registos foi colocada na pasta do Departamento do Conselho Pedagógico)
Foram criados e implementados materiais de autorregulação dos comportamentos como por ex. o "Consultório das emoções", o "Emocionário" ou o "Cantinho da Calma", após a realização de várias atividades como a apresentação de várias histórias criteriosamente escolhidas para o lançamento das referidas atividades e dos materiais de autorregulação.
Foram realizadas em todos os Jardins atividades de articulação vertical, de vária ordem: Atividades realizadas entre as turmas de pré escolar e as turmas de 1º ciclo; atividades realizadas com as estagiárias do Curso de Técnico de Auxiliar de Educação; Atividades realizadas em parceria com AAAF, AEC e CAF; Projetos desenvolvidos em parceria com o CRE, nomeadamente dinamização de histórias, participação das várias turmas na comemoração dos 50 Anos do 25 de Abril, Exposição sobre a Paz e o Combate ao Bulling e também o Jornal do Agrupamento; participação de algumas turmas em atividades de Robótica e de Educação Física. Atividade proposta pela CPCJ (laço azul), colaboração com SPO, Atividade com a comunidade Educativa (Pontes e Muros); parceria com a Escola Superior de Educação João de Deus (estagiárias).

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)
Melhorar o desempenho da leitura e da compreensão leitora de forma interdisciplinar.

Coordenador das Ações	Equipa operacional
Ana Sofia Pontes (1º ano)	Delmar Gonçalves; Hélder Ribeiro; Ofélia Esteves; Sofia Pontes; Ana Cristina Pouseiro; - profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Ângela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha; Sílvia Sousa); Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos) Maria José Gomes; Sílvia Costa;
Cátia Nunes (2º ano)	Carla Ribeiro; Cláudia Félix, Augusto Baleiras, Cátia Nunes, Marta Soares - profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Ângela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha; Sílvia Sousa); Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos) Maria José Gomes; Sílvia Costa
Patrícias Lourenço (3º ano)	Patrícia Hilário; Filipa Matos; Ana Rita Ribeiro; Esmeralda Raminhos; Cátia Duarte (em substituição - Paulo Fernandes); Patrícia Lourenço - profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Ângela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha; Sílvia Sousa); Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos) Maria José Gomes; Sílvia Costa
Tânia Almeida (4º ano)	Ana Rezende; Cláudia Mocito;(em substituição Catrina Gonçalves) Margarida Ferreira; Tânia Almeida; Anabela Duarte - profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Ângela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha; Sílvia Sousa); Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos) Maria José Gomes; Sílvia Costa

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria

A ação de melhoria surge essencialmente após balanço realizado por todos os docentes do 1º Ciclo, em Reunião de Departamento. Os docentes consideram generalizar as práticas de diferenciação, melhoraras práticas de avaliação dos alunos, e como prioritário, que os alunos deverão adquirir as competências de leitura e escrita funcionais até ao final do ciclo, para que possam, posteriormente, realizar um trabalho satisfatório e que se sintam motivados para, autonomamente, realizarem novas aprendizagens na transição para um novo Ciclo.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão.
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem.
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.
Obj. 4 - Melhorar as competências leitoras até ao final de ciclo.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 3 - Criar com os alunos momentos e instrumentos de autorregulação das aprendizagens.	Realizado
Obj. 3 - Registo periódico das aprendizagens dos alunos já adquiridas em Listas de Verificação das diversas áreas curriculares.	Em realização
Obj. 4 - Realização de leitura diária em cada turma.	Realizado
Obj. 4 - Implementar projetos de leitura envolvendo os alunos e participação em projetos desenvolvidos nesse ambito.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida

Obj. 1 - Duas observações de aula em momentos significativos de promoção do aprendizagem centrada no aluno/ promoção da autorregulação de aprendizagens.	70%	Atas dos momentos de reflexão/ partilha Relatório
Obj. 2 - Planos de trabalho das turmas (todas as turmas)	100%	PCT
Obj. 2 - Desenvolvimento de uma estratégia no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	100%	Planificação anual/ Plano curricular do agrupamento
Obj. 3 - Dois instrumentos de autorregulação das aprendizagens	100%	Listas de Verificação e Plano Individual de Trabalho
Obj. 3 - Dois momentos de registo por semestre de autorregulação das aprendizagens dos alunos	100%	Planificação anual/ Plano Curricular do agrupamento Registos escritos diversos de autorregulação.
Obj. 4 - Um momento diário para leitura individual	100%	Registos das Leituras realizadas nas diversas turmas e dos projetos realizados ao longo do ano.
Obj. 4 - Um momento semanal para projetos de leitura	100%	Apresentação dos Projetos à turma e a outras turmas.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Toda a turma cooperar e envolver-se em todo o processo do trabalho desenvolvido, para o sucesso de todos.	As questões emocionais de alguns alunos que não os deixam facilmente avançar nas suas aprendizagens e alguns deles não terem acompanhamento psicológico em tempo útil.
Existência de professores de apoio educativo fixos e a tempo inteiro por escola.	Dimensão dos currículos compromete a sistematização do trabalho em sala de aula e a exigência dos currículos é desfasada da maturidade dos alunos.
Boa cooperação entre colegas.	Número elevado de alunos por turma.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores titulares: professores de Apoio Educativo; Professores de Educação especial, Professores em coadjuvação nesta áreas curriculares. Parcerias de apoio/ tutorias entre os alunos da turma/ escola.	

Revisão e avaliação da ação
Propostas de melhoria - eleger, dentro do grupo de avaliação do PAM, um responsável por escola para recolha das evidências associadas a cada objetivo. No próximo ano centrar o trabalho no cumprimento dos objetivos 1 e 3. O balanço é positivo, tendo sido alcançados a maioria dos objetivos definidos.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenadora das Ações	Equipa operacional
Manuela Inácio	Andrea Alencar, Fernanda Malveiro, Luísa Rapoula, Natália Dias, Sónia Nunes, Paula Carvalho, Cristina Rodrigues, Cristina Simões, Rute Alves, Sílvia Soares, Célia Domingues, Rosa Pereira Gabriela Viedemann, Pedro Alfaiate, Sandra Dias, Sónia Gouveia.

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
1. As práticas de diferenciação pedagógica deverão ser desenvolvidas como resposta à heterogeneidade dos alunos; 2. A avaliação formativa deve ser melhorada através da construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos/ aprendizagens; 3. A gestão curricular deverá, sempre que possível, ser orientada para a interdisciplinaridade promovendo a construção de um conhecimento mais abrangetes.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado

Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 2- Diversificar propostas digitais na plataforma Moodle como recurso de trabalho autónomo.	Realizado
Obj. 3 - Promover a interajuda e cooperação entre os alunos através de projetos de estudo em pequeno grupo/ Implicar os alunos como responsáveis pela sua própria aprendizagem.	Realizado
Obj. 3 - Implicar os alunos como recursos de aprendizagem uns dos outros (dinâmica colaborativa)	Realizado
Obj. 3 - Construir e aplicar fichas de auto hetero e coavaliação com base em rubricas de tarefas de ensino/ aprendizagem	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - quatro observações de aula em momentos significativos de promoção do aprendizagem centrada no aluno/ promoção da autorregulação de aprendizagens.	3 aulas observadas, 10.º E, 8ºB, 9ºD e 9ºE. Aulas centradas na promoção de aprendizagem centrada do aluno com proposta de autorregulação	Atas dos momentos de reflexão/ partilha. Relatório
Obj. 2 - Planos de trabalho das turmas (todas as turmas)	Meta alcançada. Vide planos de trabalho das turmas	PCT
Obj. 2 - Desenvolvimento de uma estratégia no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Meta alcançada, as planificações são elaboradas tendo em conta este princípio de gestão vertical e está agendada uma reunião entre as docentes do1.º ciclo e do 5.º ano para o início de setembro.	Planificação anual/ Plano curricular do agrupamento
Obj. 2 - dois recursos por unidade temática na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens.	Meta superada. Disponibilização de mais de dois recursos por unidade temática na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens	Plataforma Moodle
Obj 3 - dois projetos de estudo por semestre/ turma	Meta alcançada. Pelo menos, dois projetos de estudo por semestre, com a participação dos alunos na seleção de temas/ metodologia/ produto final	Planificação anual/ sumários

Obj 3 - dois momentos por semestre/ turma de dinâmica colaborativa entre alunos	Meta alcançada. Pelo menos duas vezes por semestre, realizaram-se trabalhos de grupo heterogêneo com promoção da interajuda e cooperação entre os alunos	Planificação anual/ sumários
Obj 3 - dois momentos por semestre/ turma de prática de autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação.	Meta alcançada. Numa perspetiva formativa e formadora,os alunos realizam praticas de autoavaliação, heteroavaliação e coavaliacão, com base em rubricas de avaliação pré-definidas em colaboração com os alunos.	Planificação anual/ sumários

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Número de alunos por turma	Dificuldades de monitorização do trabalho dos alunos; limitações no apoio aos alunos com dificuldades
Dimensão dos programas	Compromete a sistematização do trabalho em aula de forma mais autónoma, diversficada , centrada no aluno e seus interesses
Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente/ falta de tempos em comum	Constrangimentos ao nível da planificação criativa de atividades e projetos disciplinares e interdisciplinares e da reflexão / regulação de aprendizagens
Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Alunos e professores	

Revisão e avaliação das ações
Apesar dos constrangimentos identificados, caminhamos para um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais inclusivo e significativo: neste departamento, as práticas de diferenciação pedagógica estão generalizadas, bem como as metodologias ativas e a avaliação pedagógica de cariz formativo e formador. As estratégias de aprendizagem incluem cada vez mais contributos dos alunos, é-lhes oferecida a possibilidade de construir estruturas de autoavaliação e auto-aprendizagem/autorregulação fundamentais para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. As práticas de avaliação formativa têm vindo a ser melhoradas através da utilização de rubricas que permitem uma mais consciente auto e heterocorreção. São disponibilizados, aos alunos, critérios e respetivos descritores de desempenho de tarefa e recursos educativos designadamente recursos digitais, que são colocados ao dispor da aprendizagem e não apenas do ensino, incentivando os alunos a desenvolverem competências cognitivas e metacognitivas que lhes permitam obter um perfil de aprendizagem ao longo da vida. A Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade foi promovida nos Planos Curriculares de Turma nos 5.º, 6.º, 7º e 8.º anos. Os constrangimentos, na progressão destes trabalhos têm -se situado , sobretudoio, ao nível da gestão de grupos de trabalho com diferentes subtemas e a sobrecarga de alguns professores do departamento que integram vários projetos em simultâneo.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador das Ações	Equipa operacional
Susana Costa	Paula Brandão, Teresa Pires, Luisa Galinha, Rute Alves, Sónia Gouveia, Claudia Alter, Lisete Sepúlveda, Cátia Bento, Graciete Sanches e Catarina Coutinho

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
1. As práticas de diferenciação pedagógica deverão ser desenvolvidas como resposta à heterogeneidade dos alunos; 2. A avaliação formativa deve ser melhorada através da construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos/ aprendizagens; 3. A gestão curricular deverá, sempre que possível, ser orientada para a interdisciplinaridade promovendo a construção de um conhecimento mais abrangente.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Crir registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado

Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 2- Diversificar propostas digitais na plataforma Moodle como recurso de trabalho autónomo.	Realizado
Obj. 3 - Promover a interajuda e cooperação entre os alunos através de projetos de estudo em pequeno grupo/ Implicar os alunos como responsáveis pela sua própria aprendizagem.	Realizado
Obj. 3 - Implicar os alunos como recursos de aprendizagem uns dos outros (dinâmica colaborativa)	Realizado
Obj. 3 - Aplicar fichas de auto hetero e coavaliação com base em rubricas de tarefas de ensino/ aprendizagem	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - quatro observações de aula em momentos significativos de promoção do aprendizagem centrada no aluno/ promoção da autorregulação de aprendizagens.	Meta parcialmente atingida. Houve uma aula observada no básico (5º ano) e outra no secundário (10ºano)	Atas dos momentos de reflexão/ partilha. Relatório
Obj. 2 - Participação num plano de trabalho (articulação interdisciplinar) para orientação das estratégias de gestão do currículo.	Plenamente atingido	PCT
Obj. 2 - Desenvolvimento de uma estratégia no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Plenamente atingido	Planificação anual/ Plano curricular do agrupamento
Obj. 2 - dois recursos por unidade temática na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens.	Plenamente atingido	Plataforma Moodle
Obj 3 - dois projetos de estudo por semestre/ turma	Plenamente atingido	Planificação anual/ sumários

Obj 3 - dois momentos por semestre/ turma de dinâmica colaborativa entre alunos	Plenamente atingido	Planificação anual/ sumários
Obj 3 - dois momentos por semestre/ turma de prática de autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação.	Plenamente atingido	Planificação anual/ sumários

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Alinhamento dos conteúdos programáticos das várias disciplinas por ano de escolaridade.	Dificuldade em fazer articulação horizontal do currículo.
Falhas técnicas que condicionam a utilização dos recursos digitais	Salas com dificuldade de acesso à Internet.
Excesso de nº alunos por turma	Dificuldades de monitorização do trabalho dos alunos; limitações no apoio aos alunos com dificuldades
Dimensão do programa e carga horária da disciplina insuficiente	Compromete a diversificação e sistematização do trabalho em aula de forma mais autónoma, centrada no aluno e seus interesses.
Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente/ falta de tempos em comum	Constrangimentos ao nível da planificação criativa de atividades e projetos disciplinares e interdisciplinares e da reflexão / regulação de aprendizagens

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Alunos e professores	

Revisão e avaliação das ações
No AD de Inglês, o processo de ensino-aprendizagem é cada vez mais inclusivo e significativo pois, tanto as práticas de diferenciação pedagógica como as metodologias ativas e a avaliação pedagógica de cariz formativo e formador estão generalizados. As estratégias de aprendizagem incluem cada vez mais contributos dos alunos, sendo-lhes oferecida a possibilidade de construir estruturas de autoavaliação e auto-aprendizagem/autorregulação fundamentais para a promoção de competências essenciais . As práticas de avaliação formativa melhoraram significativamente com a implementaçõa de rubricas conducentes a uma mais consciente auto e heterocorreção. São disponibilizados, aos alunos, critérios e respetivos descritores de desempenho de tarefa e recursos educativos designadamente recursos digitais, que são colocados ao dispor da aprendizagem e não apenas do ensino, incentivando os alunos a desenvolverem competências cognitivas e metacognitivas que lhes permitam obter um perfil de aprendizagem ao longo da vida. A Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade foi promovida nos Planos Curriculares de Turma de 5º, 6º, 7º e 8º anos. Os constrangimentos, na progressão destes trabalhos têm-se situado , sobretudo, ao nível da gestão de grupos de trabalho com diferentes subtemas, da sobrecarga de alguns professores do departamento que integram vários projetos em simultâneo e do cumprimento dos conteúdos programáticos. A necessidade de utilizar recursos digitais/ equipamentos (nomeadamente os novos projetores) confirmou a necessidade de reforçar a formação dos professores e alunos a nível das tecnologias educativas;

As condições de algumas salas de aula não estão adequadas/ adaptadas à utilização eficiente dos recursos digitais, nomeadamente a qualidade do acesso à internet, a luminosidade, o espaço de projeção da imagem e a qualidade do som (nas salas onde não houve substituição de projetores)

Necessidade de aquisição de uma licença da Microsoft Office 365 para agilizar procedimentos em sala de aula (edição de documentos em Word, Excel, PowerPoint), bem como a comunicação e partilha de documentos com os alunos.

Diversificação e sistematização do trabalho em aula de forma mais autónoma comprometido face ao insuficiente nº de horas na disciplina (nomeadamente no 7º e 10º anos) e à dimensão do programa, não permitindo a aplicação de metodologias ativas centradas no aluno e nos seus interesses, situação que se agudiza sempre que o(a) professor(a) da disciplina desempenha, igualmente, o papel de Diretor(a) de Turma..

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenadora das Ações	Equipa operacional
Augusta Jorge	Cristina Silva Costa, Rosa Caetano e Sónia Pinto

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
1. As práticas de diferenciação pedagógica deverão surgir como resposta à heterogeneidade, atenuando as desigualdades entre os alunos; 2. A avaliação formativa deve ser melhorada através da construção e da utilização de instrumentos da metacognição e da autorregulação dos alunos, utilizando a informação recolhida para regulação das aprendizagens; 3. A gestão curricular deverá ser orientada para a interdisciplinaridade, promovendo a construção de um conhecimento mais abrangente.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão.
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem.
Obj. 3 - Promover estratégias de autorregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado

Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 2- Diversificar propostas digitais na plataforma Moodle como recurso de trabalho autónomo.	Realizado
Obj. 3 - Promover a interajuda e cooperação entre os alunos através de projetos de estudo em pequeno grupo/ Implicar os alunos como responsáveis pela sua própria aprendizagem.	Realizado
Obj. 3 - Implicar os alunos como recursos de aprendizagem uns dos outros (dinâmica colaborativa)	Realizado
Obj. 3 - Construir e aplicar fichas de auto hetero e coavaliação com base em rubricas de tarefas de ensino/ aprendizagem	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Uma observação de aula e uma aula observada para cada docente ao longo do ano.	Meta alcançada. Todas as docentes tiveram pelo menos uma aula observada e observaram uma aula, com exceção de uma docente que realizou essa atividade no âmbito da disciplina de PLNM	Atas dos momentos de reflexão/ partilha. Relatório
Obj. 2 - Participação num plano de trabalho (articulação interdisciplinar) para orientação das estratégias de gestão do currículo.	Meta alcançada. Vide planos de trabalho das turmas	PCT
Obj. 2 - Criação de uma estratégia inovadora de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Meta alcançada. Vide sumários.	Planificação da aula
Obj. 2 - Desenvolvimento de uma estratégia no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Meta alcançada. As planificações são elaboradas tendo em conta este princípio de gestão vertical do currículo.	Planificação anual

Obj. 2 - um recurso por unidade temática na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens.	Meta superada. Disponibilização de mais de dois recursos por unidade temática na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens	Plataforma Moodle
Obj 3 - um projeto de estudo por semestre/ turma	Meta alcançada.	Planificação anual/ sumários
Obj 3 - um momento por semestre/ turma de dinâmica colaborativa entre alunos	Meta alcançada. Vide sumários.	Planificação anual/ sumários
Obj 3 - dois momentos por semestre/ turma de prática de autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação.	Meta alcançada. A prática de autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação a meio e no final do semestre foi integralmente cumprida. Numa perspetiva formativa e formadora,os alunos realizam praticas de autoavaliação, heteroavaliação e coavaliacão, com base em rubricas de avaliação pré-definidas em colaboração com os alunos.	Planificação anual/ sumários

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Alinhamento dos conteúdos programáticos das várias disciplinas por ano de escolaridade.	Dificuldade em fazer articulação horizontal do currículo.
Excesso de alunos por turma.	Disponibilidade de espaços com recurso a equipamentos informáticos que permitam o trabalho de grupo em turmas grandes; dificuldade na monitorização do trabalho realizado pelos alunos; limitações no apoio aos alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem..
Carga horária da disciplina insuficiente	Dificuldade em realizar atividades diversificadas e avaliação para regulação das aprendizagens.
Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente.	Constrangimentos na planificação criativa de atividades, na reflexão, no trabalho de pesquisa e na investigação.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Alunos e professores	

Revisão e avaliação das ações

Tal como acontece no Agrupamento Frei Gonçalo Azevedo, no AD de Francês, o processo de ensino-aprendizagem é cada vez mais inclusivo e significativo pois, tanto as práticas de diferenciação pedagógica como as metodologias ativas e a avaliação pedagógica de cariz formativo e formador estão generalizadas. As estratégias de aprendizagem incluem cada vez mais contributos dos alunos, sendo-lhes oferecida a possibilidade de construir estruturas de autoavaliação e auto-aprendizagem/autorregulação fundamentais para a promoção de competências essenciais .

As práticas de avaliação formativa melhoraram significativamente com a implementação de rubricas conducentes a uma mais consciente auto e heterocorreção. São disponibilizados, aos alunos, critérios e respetivos descritores de desempenho de tarefa e recursos educativos designadamente recursos digitais, que são colocados ao dispor da aprendizagem e não apenas do ensino, incentivando os alunos a desenvolverem competências cognitivas e metacognitivas que lhes permitam obter um perfil de aprendizagem ao longo da vida.

A Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade foi promovida nos Planos Curriculares de Turma no 7º ano. Os constrangimentos, na progressão destes trabalhos têm -se situado , sobretudo, ao nível da gestão e articulação dos grupos de trabalho com diferentes subtemas, da sobrecarga de alguns professores do departamento que integram vários projetos em simultâneo e do cumprimento dos conteúdos programáticos. No que diz mais especificamente respeito ao PAM do AD de Francês, conclui-se que as metas propostas foram de um modo geral cumpridas e algumas até superadas. Os constrangimentos encontrados tiveram origem na incompatibilidade de horários, na sobrecarga de trabalho e na falta de tempo refletir e proceder a uma melhor articulação dos trabalhos.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação da ação de melhoria
1. Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
2. Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
3. Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Arlindo Rodrigues	Isabel Pena Ribeiro, Cristina Valente, Ilda Basílio, Henrique Neto, Lisandra Mota, Cristina Leal e Mariana Silva.

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
1. Generalizar práticas de diferenciação pedagógica/grau de apoio aos alunos;
2. Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos que promovam a metacognição e a autoregulação dos alunos; utilização da inflormação recolhida para a regulação das aprendizagens);
3. Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar, nas suas turmas, projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares com posterior reflexão;
Obj. 2 - Reforçar a aplicação de instrumentos que promovem a metagnição e promover estratégias de autorregulação;
Obj. 3 - Promover a interdisciplinaridade em sede dos conselhos de turma - PCT.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas/relatórios), em reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Elaboração de instrumentos de avaliação que promovam a metacognição e Partilhar no Moodle, no separador do agrupamento de Hist.	Realizado
Obj. 3 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida (peso)
Obj. 1 - Observar aulas entre pares -, pelo menos, 75% dos professores	1. observação de, pelo menos, uma aula por docente.	Nº de aulas observadas e documentos de registo por cada professor.
Obj. 2 - Os professores utilizam a plataforma Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados, em cada turma).	1.Os professores envolvidos inserem recursos e atividades na plataforma Moodle, para apoiar os seus alunos. Sínteses, esquemas, resumos, matrizes orientadoras para os testes e correção dos mesmos.	Nº de recursos inseridos, pelo menos, um por unidade temática.
Obj. 3 - Os professores promovem a interdisciplinaridade em articulação com as demais disciplinas do CT.	Os professores envolvidos, promovem a interdisciplinaridade em articulação com as demais disciplinas do CT.	Cada professor, pelo menos, em um conselho de turma.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Dificuldade no cumprimento de alguns dos compromissos assumidos, extensão dos conteúdos/diminuta carga horária, nos 8º e 9º anos.	Muitas vezes, a utilização do tempo de aulas com outras atividades, no âmbito de múltiplos projetos e atividades.
Falta de empenho e responsabilidade dos alunos, bem como da colaboração de alguns encarregados de educação.	Muitas vezes, o elevado número de alunos por turma. Elevadas dificuldades reveladas pelos alunos nas competências básicas da leitura e da escrita.

Desfasamento das aprendizagens essenciais das várias disciplinas num mesmo ano de escolaridade e na mesma turma.	Dificuldade na articulação horizontal do currículo, nomeadamente nos PCTs.
	Reduzida carga horária (90' semanais) nos 8º e 9º anos do 3ºciclo.
	Volume de conteúdos desajustados à carga letiva (90' semanais).

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento Dsciplinar de História, respetivas turmas, comunidade e parcerias.	0 €

Revisão e avaliação da ação
Reuniões de Agrupamento disciplinar e de Departamento curricular (no final de cada semestre letivo) - registo em atas/relatórios ou outros.
Monitorização da coordenação interna e da consultoria externa - registos no Moodle e no Inovar

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação da ação de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Isabel Madeira	Olga Prata e Maria José Ratinho

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
1. Maior diferenciação pedagógica, em conformidade com a heterogeneidade dos alunos/turmas; 2. Melhoria ao nível da avaliação formativa, através da construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos (rubricas de avaliação); 3. Construção de um conhecimento mais abrangente, através da implementação de projetos de natureza interdisciplinar.

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
-----------------------	--------

Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Em realização
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Em realização
Obj. 3 - Construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos (rubricas de avaliação).	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida (peso)
Obj. 1 - Um por semestre + 1 final (balanço) 2	1 (1º semestre) + 1 final (balanço)	Criação de registos (atas) sobre a partilha e análise relativamente à implementação de práticas facilitadoras das aprendizagens.2
Obj. 2 - Um por semestre/professor	Apenas podem ser consideradas algumas das atividades realizadas no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento	Realização de atividades e/ou projetos que envolvam mais do que uma disciplina/área curricular.2
Obj. 2 - 2ma disciplina Moodle por disciplina/ano2	Foram criadas disciplinas para os vários anos/turmas lecionados	Utilização da plataforma de aprendizagem Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados).
Obj. 3 - Uma por semestre/professor. 2	Foram construídas e aplicadas (nalguns casos mais do que uma) rubricas de avaliação.	Construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Heterogeneidade das turmas/alunos.	Limitações no apoio aos alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem. Dificuldades na monitorização do trabalho realizado

Número de alunos por turma	pelos alunos.
AE desajustadas relativamente à carga horária da disciplina.	Dificuldade em realizar atividades diversificadas e avaliação para regulação das aprendizagens.
Redução da carga horária da disciplina (11º ano)	
Desfasamento das aprendizagens essenciais das várias disciplinas num mesmo ano de escolaridade.	Dificuldades na articulação horizontal do currículo.
Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente.	Constrangimentos na planificação de atividades diversificadas, assim como na investigação, reflexão e implementação do trabalho de pesquisa.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento de Filosofia e respetivas turmas.	

Revisão e avaliação da ação
Alguns dos fatores críticos de sucesso e constrangimentos inicialmente apresentados acabaram por se confirmar, nomeadamente em termos da articulação horizontal do currículo, da planificação e implementação de projetos disciplinares e interdisciplinares e da análise / regulação de aprendizagens, pelo que se considera que as metas pretendidas só foram parcialmente alcançadas.
Considera-se que algumas das metas alcançadas ao nível do objetivo 2 devem ser entendidas como áreas de melhoria (pelo que devem ser contempladas no próximo PAM)

3. Projeto de Ação de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação da ação de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Orlando Dionísio	Ana Luís, Carla Fernandes, Luísa Silva, Paula Salbany, Teresa Freitas

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
Todas as atividades para operacionalizar e promover as ações de melhoria designadas como prioritárias e fundamentais para uma aprendizagem da Geografia perene e promotora de conhecimentos e competências, será sustentada nos pilares do PE: Autonomia, Conhecimento, a Liberdade e Felicidade.

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.
Obj. 4 - Contribuir para a realização de Projetos Interdisciplinares

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Planejar e calendarizar observações de aulas com objetivos combinados (autoregulação dos alunos, diferenciação pedagógica, melhoria disciplina na sala de aula...)	Realizado
Obj. 1 - Criar registos (atas) da reflexão resultante da observação de aulas e da partilha de práticas facilitadoras da aprendizagem .	Realizado
Obj.2 - Diversificar estratégias pedagógicas promotoras da sensibilização para uma aprendizagem sustentada em motivação, valores e competências.	Realizado
Obj. 3 - Criar estratégias e suportes para autoregulação dos alunos (listas de verificação, interajuda, auto avaliação...)	Realizado
Obj. 4 - Liderar os PCT facilitando a interdisciplinaridade no 9º ano	Realizado
Obj. 4 - Participar nos projetos interdisciplinares das turmas	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj.1 - Melhorar a reflexão sobre as práticas pedagógicas (autoregulação, autoavaliação, ...) e partilha de soluções	Discussão e reflexão em reunião de grupo com registo das conclusões	Grelha de observação. Ata dos momentos de reflexão
Obj. 2 - Realizar pelo menos um trabalho autónomo por semestre promotor das competências ao nível dos quatro domínios	Todos os professores realizaram pelo menos um trabalho promotor dos quatro domínios	Sumários e Moodle
Obj. 3 -Promover, pelo menos, um enunciado de trabalho / tarefa com rubricas e lista de verificação, por semestre em cada turma	Todos os professores utilizaram em alguns dos enunciados rubricas e listas de verificação	Sumários e Moodle
Obj. 4 - Liderar ou participar nos PCT	Professores do 9º ano lideraram através de Cidadania em Projeto os PCT. Outros anos lideraram ou deram contributo	Referencia ao contributo da Cidadania / Geografia em cada PCT

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Compromisso dos professores na concretização do PAM	Apenas dois tempos semanais nos 8º e 9º anos. Falta de tempos no horário dos professores para as diversas tarefas colaborativas
Motivação / empenho dos alunos	Cultura que não privilegia o esforço e o mérito

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores do agrupamento de Geografia e turmas que lecionam	Os custos relevantes, visitas de estudo, por exemplo, são atribuídos aos alunos.

Revisão e avaliação da ação
A maioria dos objetivos, Atividades e resultados foram alcançados
Numa revisão para o próximo ano letivo, propomos um esclarecimento aos alunos sobre as questões que são formuladas nos inquéritos, porque uma parte significativa não responde com rigor aos mesmos, ou por dificuldades de interpretação ou por não reconhecerem a importância dos mesmos.
Existência de dois momentos específicos de partilha de metodologias, estratégias e materiais, num formato de oficina dinamizada pelo e para o grupo disciplinar a ter lugar no início e no final do primeiro semestre, para além dos momentos de partilha decorrentes das reuniões de grupo disciplinar.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação da ação de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
João Buiça	Orlando Lopes, Cláudia Rebelo

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
Desenvolver ações que promovam a autonomia e responsabilidade dos intervenientes no processo ensino/aprendizagem

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a partilha das boas práticas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.
Obj. 4 - Promover a elaboração de Projetos interdisciplinares

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Realização de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas/departamento curricular/outros projetos (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo (em conselhos de turma / grupo disciplinar / Departamento curricular	Realizado

Obj. 3 - Criar estratégias e suportes para autoregulação dos alunos (listas de verificação, auto avaliação, cooperação....)	Realizado
Obj. 4 - Contribuir para a melhoria e consecução dos projetos interdisciplinares das turmas	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Três reuniões por semestre	Foram realizadas 4 reuniões por semestre	Reuniões de trabalho colaborativo
Obj. 2 - Participar em pelo menos uma atividade	Os professores promoveram a interdisciplinaridade em articulação com as disciplinas do CT através da dinamização de projetos interdisciplinares	Implementação e /ou participação em projetos interdisciplinares /interturmas
Obj. 3 - Pelo menos um teste em duas fases por semestre	Foram aplicados 3 testes em 2 fases/níveis ao longo dos 2 semestres	Implementação de avaliação (testes) em 2 fases e/ou níveis
Obj. 3 - Pelo menos duas atividades avaliadas (através rubricas de avaliação) por semestre.	Foram dinamizadas 3 atividades em cada semestre e foram avaliadas através das rubricas que foram construídas em parceria com os alunos	Avaliação por rubricas
Obj. 4 - Propor, pelo menos, uma atividade no ano letivo	Foram propostas várias atividades que foram desenvolvidas no âmbito dos PCT	Participação nos PCT

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Compromisso dos professores na realização das atividades previstas	O elevado nº alunos por turma; o reduzido nº tempos letivos; programas demasiados extensos face aos tempos existentes
Motivação/empenho dos alunos na realização das atividades	Falta de motivação e empenho dos alunos.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do agrupamento disciplinar/departamento curricular e turmas que lecionam	0

Revisão e avaliação da ação

Reuniões de agrupamento disciplinar e departamento curricular no final de cada semestre letivo. Registo em atas e relatórios.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos.
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar).

Coordenador das Ações	Equipa operacional
Carla Pinto e Catarina Guerreiro	Júlia Perdigão, Helena Brás, Carla Pinto, Helena Guerra, Ana Tudella, Maria José Paulino, Sónia Ribeiro, Helena Domingues, Teresa Gomes, Alzira Almeida, Rita Mestre, Isaurinda Lopes, Sofia Freire, Ana Falcão, Sandra Pereira, Ana Taveira.

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
Proporcionar aos alunos a compreensão do que têm de aprender no final de cada semestre; da situação em que se encontram em cada momento e os esforços que têm de fazer para aprenderem o que é esperado e superar as suas dificuldades. Recuperar aprendizagens essenciais que não foram consolidadas.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão.
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem.
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 e 3 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado

Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Partilhar e melhorar práticas facilitadoras das aprendizagens através de 6 aulas assistidas (2 de cada ciclo de escolaridade).	Meta parcialmente alcançada.	Atas dos momentos de reflexão/partilha.
Obj. 2 - Melhorar as aprendizagens dos alunos em 5% (avaliação final).	Faltos os resultados dos exames.	Resultados da avaliação interna e externa.
Obj. 3 - Realizar dois momentos por semestre para os alunos autorregulem as suas aprendizagens, através da auto e hetero avaliação.	Meta alcançada.	Planificações e sumários.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Colaboração e disponibilidade de todos os docentes	Elevado número de alunos por turma
Excesso de conteúdos e a sua desadequação à faixa etária dos alunos	Extensão dos programas (e 4 tempos semanais no 7º ano)
Colaboração dos alunos e EE	Falta de responsabilidade e imaturidade dos alunos que dificulta a autoavaliação. Fraco envolvimento dos EE no que diz respeito à vida escolar de muitos alunos
	Fraco envolvimento dos alunos na sua avaliação Sumativa/Formativa

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores do Departamento de Matemática e alunos	Não houve.

Revisão e avaliação das ações

Foram feitas as 2 aulas planeadas do secundário e do 3ºciclo, foram assistidas devido a problemas de agendamento e disponibilidade de alguns professores. Apesar disso, as aulas observadas trouxeram um conhecimento mais profundo. Embora as práticas compartilhadas tenham sido bem recebidas, a falta de tempo para reuniões de acompanhamento comprometeu a total integração dessas práticas em todos os ciclos. No 2ºciclo tinham sido agendadas duas aulas que não se concretizaram devido à ausência de uma das docentes envolvidas (por baixa médica). As outras professoras tinham aulas que se sobrepunham. Devido a este constrangimento, as docentes optaram por partilhar e discutir recursos, como registos de controlo de aprendizagens que propunham aos alunos.

Ainda não estão disponíveis os resultados finais, quer internos quer externos, para comparação.

Foram realizados pelo menos dois momentos de auto e heteroavaliação por semestre, proporcionando aos alunos oportunidades regulares de refletirem sobre seu próprio aprendizado e receberem feedback construtivo. As aulas de avaliação foram bem estruturadas e integradas ao cronograma escolar, resultando em um aumento na consciência dos alunos sobre suas próprias capacidades e áreas de melhoria. Os alunos mostraram maior autonomia e responsabilidade pela sua aprendizagem, evidenciado por um progresso consistente ao longo de cada semestre.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador das Ações	Equipa operacional
Teresa Sousa	Lurdes Rodrigues, Margarida Sousa, Sofia Centeio, Maria João Barrocas, Rita Valadas, Olga Martins, Teresa Sousa

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
Melhorar as práticas de avaliação formativa Melhorar o processo de ensino/aprendizagem. Melhorar a partilha de práticas entre docentes.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado

Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
---	-----------

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Partilha de práticas de autorregulação/avaliação formativa em contexto de sala de aula, entre docentes do grupo 510.	Todas as professoras do grupo assistiram a 2 aulas de duas colegas diferentes. O registo foi realizado num documento único e analisado em grupo.	Registo da análise da partilha de práticas em sala de aula.
Pelo menos 1 por ano	Foram desenvolvidos projetos em todos os anos de escolaridade que envolveram a FQ e outras disciplinas como as Ciências Naturais, a Biologia e Geologia, nomeadamente no desenvolvimento dos PCT.	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares/envolven do diferentes áreas do saber
Pelo menos 2 por semestre	Implementação de práticas formativas: i) em momentos de avaliação diagnóstica; ii) de práticas para promover a reflexão do desempenho do aluno, no uso de rubricas e de ferramentas de IA nos processos de ensino e de aprendizagem; e iii) de adaptação de aspetos pedagógicos, a melhorarem e a permitirem atender às necessidades individuais dos alunos. Todos os processos atingiram ou ultrapassaram as 2 vezes por semestre.	Criação de recursos e estratégias diferenciadas em sala de aula
Pelo menos 1 vez em cada semestre e a realizar no 1.º Ciclo/na semana do Agrupamento	Exposição de trabalhos de FQ, exposição dos projetos PCT, exposição dos projetos sobre energia e sustentabilidade. Dinamização das atividades de Ciência no 1º Ciclo.	Desenvolvimento de atividades relativas à divulgação e aprendizagem da disciplina.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Organização de mapas de trabalho para facilitar os processos de partilha imparciais	Dificuldades de gestão de tempo e encontro de momentos adequados aos objetivos traçados a observar e analisar.
Elevado número de alunos por turma	Efetivar a diferenciação pedagógica em tempo útil e de forma eficaz

Elevado número de unidades temáticas previstas e de ensino obrigatório em cada ano de escolaridade e na generalidade das disciplinas.	Elevada dificuldade na implementação, desenvolvimento e acompanhamento de projetos e atividades de pesquisa e investigação
Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes	...

Revisão e avaliação da ação
As práticas de observação de aulas revelaram uma enorme mais valia para todos os elementos envolvidos, dado o carácter de partilha e de apoio que as caracterizaram. A sua implementação facultou a troca de ideias e estratégias, bem como a integração de momentos de efetiva avaliação formativa. Trata-se de uma prática que estreitou os laços de trabalho entre as docentes e permitiu uma colaboração ainda mais próxima.
A implementação de estratégias que visassem a autorregulação permitiu um acompanhamento mais próximo e mais eficaz dos alunos, levando a uma consolidação mais rigorosa das aprendizagens essenciais em cada ano de escolaridade. Ainda há um longo caminho que tem de se continuar a traçar, para que as práticas, todas elas com o seu valor, coexistam e sejam eficazes naquilo que é o nosso objetivo de ensinar tudo a todos e da melhor forma!

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação da ação de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Miguel Leitão	Luís Gomes, Graça Póvoa, Ana Martins, Manuela Venda, Cristina Ferreira, Olga André, Ana Malato, Teresa Melo, Marlene Serras, Paula Santos, Carmo Nunes, Rui Pacheco

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
Melhorar o processo de ensino/aprendizagem e os resultados escolares

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Em realização
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado

Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens dos alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 3 - Promover momentos de reflexão pelos alunos sobre a sua própria aprendizagem.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Seis registos por semestre no agrupamento.	Não foi alcançada	Número de registos por semestre no agrupamento
Obj. 2 - Melhorar em 1% a taxa de sucesso escolar dos alunos relativamente ao ano anterior	Foi alcançada	Evolução da taxa de sucesso escolar dos alunos relativamente ao ano anterior
Obj. 3 - Dois momentos por semestre em cada turma.	Foi alcançada	Número de momentos de reflexão dos alunos sobre a sua própria aprendizagem por turma e por semestre.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Empenho dos alunos nas atividades propostas.	Crédito limitado de fotocópias por professor
Motivação dos alunos para a melhoria do seu desempenho.	Falta e estado do material informático e da rede
	Reduzido número de laboratórios
	Articulação dos critérios de avaliação com as classificações numéricas
	Elevado número de alunos por turma.
	Extensão desmesurada dos programas.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores do agrupamento	Valor das fotocópias necessárias para a realização de atividades formativas.

Revisão e avaliação da ação
2 de julho - A maioria dos objetivos foram atingidos e o que não foi está em desenvolvimento.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador das Ações	Equipa operacional
António Maia	Carlos Freire e Carla Soares

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
1. A diferenciação pedagógica deve responder à heterogeneidade dos alunos e procurar minimizar as desigualdades entre eles; 2. A melhoria ao nível da avaliação formativa passa pela construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos (rubricas de avaliação), com base na informação recolhida para regulação das aprendizagens; 3. Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade e a construção de um conhecimento mais abrangente.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado

Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 3 - Construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos (rubricas de avaliação).	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Duas por semestre entre os professores de Informática.	Meta superada	Atas dos momentos de reflexão/partilha.
Obj. 2 - Todos os anos de escolaridade com Informática terão recursos no Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens.	Meta superada	Plataforma Moodle
Obj. 3 - Uma por semestre/professor. ☒	Meta superada	Construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Compromisso dos professores na assunção das realização das atividades previstas.	Elevado nº de turmas atribuídas e de alunos, nomeadamente alunos ao abrigo do DL 54 e 55 a quem é necessário prestar apoio individualizado, em aula. O tempo semanal atribuído à disciplina de TIC é manifestamente insuficiente.
Motivação / Empenhamento dos alunos na realização das atividades.	Reduzido tempo disponível para trabalho colaborativo.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento	-----

Revisão e avaliação da ação

O AD de Informática funcionou de forma informal, colaborativa e com espírito de entreajuda. Trocaram-se experiências pedagógicas, nomeadamente em relação às metodologias e estratégias adotadas para melhorar a dinâmica das aulas e, por conseguinte, os resultados escolares dos alunos.

Houve um intercâmbio salutar de experiências, o que foi enriquecedor tendo em conta o objetivo de melhoria das aprendizagens dos alunos, assim como o seu sucesso escolar. A troca de experiências fez-se de forma contínua através das sessões de trabalho colaborativo, bem como na partilha de práticas letivas e na reflexão crítica das mesmas, aquando das aulas coadjuvadas entre os docentes do agrupamento.

A gestão vertical do currículo entre níveis de ensino encontra-se facilitada quando se verifica continuidade pedagógica. Caso contrário, a sua execução torna-se mais difícil. Neste ponto, as atividades basearam-se na implementação de troca de experiências, colaboração e partilha de recursos/informações entre professores.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Alice Galego	Alice Galego, Amélia Fraga, Helena Leiria, Alexandra Rio, Cristiana Palmilha, Joice Melo, Filipe Pestana, Margarida Coelho, Rui Silva

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
As práticas de diferenciação pedagógica devem responder sempre que possível à heterogeneidade dos alunos de cada turma procurando-se assim minimizar o mais possível as disparidades de conhecimentos/aprendizagens entre todos.
Melhorar as práticas de avaliação formativa envolvendo tanto a parte do professor e do aluno, a construção de instrumentos de trabalho e de avaliação.
Os professores devem implementar projetos de natureza interdisciplinar e ou transdisciplinar (PCT).

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
-----------------------	--------

Obj. 1 - Crir registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 3 - Realização de feira de Natal.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Todos os professores do agrupamento	Observação de três aulas de EV e EA e uma Geometria descritiva	Grelha - Observação de aulas entre pares pedagógicos
Obj. 2 - Planos de trabalho das turmas	As turmas envolvidas concretizaram os PCTs com sucesso	PCT
Obj. 3 - Uma por semestre/professor	Rubricas de acordo com conteúdos e objetivos	Construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Motivação e empenhamento de alunos	Heterogeneidade e elevado número de alunos por turma e alunos com interesses divergentes dos escolares.
Salas desajustadas a aulas práticas de Educação Visual	Elevado número de alunos sem o material necessário a uma disciplina com caracter prático, falta de condições/ espaço de trabalho por os alunos não terem condições de colocar os materiis necessários em cima das mesas o que provoca conflitos entre eles. Falta de água nas salas o que impede determinado tipo de trabalhos.
Rede móvel pouco eficaz	Funcionamento pouco eficaz da Internet em muitas salas de aula no computador do professor e sobretudo nos telemóveis dos alunos o que impede um trabalho de pesquisa adequado e em tempo útil.

Data de início	Data de conclusão
set/23	31/07/2024

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do agrupamento disciplinar	0 Custos

Revisão e avaliação da ação

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Ana Filipa Frazão Karas	Ana Abreu, Bento Valente, Carlos Pires, Cristina Semedo, Elsa Nunes, Fábio Marques, Fernando Carvalho, Filipa Karas, Gilda Correia, Isabel Vilar Moreira, Isabel Silva, João Ramos, João Mounier, Jorge Filipe, Leila Gonçalves, Luís Cravo Silva, Luís Almeida, Luís Piteira, Miguel Gomes, Miguel Vicente, Pedro Rodrigues, Pedro Serrenho, Rafael Serafim, Ricardo Almeida e Teresa Coelho

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
Desenvolver a literacia físico-motora dos alunos (Educação Física, Desporto Escolar e outros projetos) através a aquisição de conhecimentos, valores, atitudes e competências promotores do seu bem estar físico, social e mental, em comunidade, de forma autónoma e regular.

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Implementar a partilha de situações de prática inovadoras e observação entre pares, com posterior reflexão
Obj. 2 - Ajustar as rubricas de apoio às aprendizagens, à avaliação (formativa e sumativa) vocacionadas para processos de auto-regulação dos alunos.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 - Calendarizar as atividades/aulas a observar e efetuar anotações (sumulas) decorrentes das mesmas, com posterior reflexão, em sede de pequeno grupo (ex: 2ºciclo/DE, SEC, CP).	Realizado

Obj. 1 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo (PCT).	Realizado
Obj. 1 e 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Obj. 2 - Dar continuidade à generalização da utilização das rubricas de apoio às aprendizagens e à avaliação formativa e sumativa dos alunos, complementando as rubricas com a descrição da tarefa pretendida (guião)	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Efetuar 2 momentos de partilha e reflexão de práticas	4 momentos de partilha e reflexão sobre as práticas implementadas (em anexo)	Número de aulas observadas
Obj. 2 - Utilizar e ajustar 50% das rubricas da disciplina	Foram ajustadas e atualizadas 50% das rubricas. A sua utilização decorreu de acordo com os alunos e turmas, assim como os instrumentos de avaliação.	Atualização de rubricas (Drive do grupo disciplinar)

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Instalações desportivas disponíveis.	Os constrangimentos decorrentes com a utilização do Pavilhão grande e a escassez de equipamento deste comprometeram e desequilibraram o planeamento e a implementação de algumas matérias.
Compatibilidade de horários dos professores e turmas	Foram criados pequenos grupos de 2/3 professores, facilitando esta dinâmica.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
-----------------------------	------------------

Equipa operacional, membro da direção com o pelouro do 1º Ciclo, coordenação das escolas do 1ºCiclo, alunos dos grupos-equipa do Desporto Escolar, Cursos Profissionais, Erasmus, entidades parceiras, Comunidade, etc	0 €
--	-----

Revisão e avaliação da ação
A ação decorreu de acordo com o estabelecido. Destacam-se pela positiva os momentos de observação e partilha entre pares pedagógicos, assim como a utilização das rubricas de apoio às aprendizagens, à avaliação (formativa e sumativa) vocacionadas para processos de auto-regulação dos alunos.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos.
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar).

Coordenador das Ações	Equipa operacional
Ernestina Rita	Cristiana Palminha, Joice Melo, Margarida Coelho

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição das ações de melhoria
1. A diferenciação pedagógica deve responder à heterogeneidade dos alunos de modo a atenuar essas diferenças. 2. A melhoria ao nível da avaliação formativa passa pela aplicação de instrumentos de metacognição e autoregulação dos alunos (reflexão escrita, memórias descritivas, utilização de plataformas online de verificação de aprendizagens). 3. Continuação da promoção de projectos interdisciplinares.

Objetivo(s) das ações de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Crir registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado

Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado
Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
Colaborar em iniciativas que constam do PAA/ PCT.	Realizado
Divulgar o trabalho realizado pelos alunos em espaço físico (sala de aula e outros espaços na escola)	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
1 reunião por semestre	Meta Superada	Criação de registos sobre a partilha e análise relativamente à implementação de práticas facilitadoras da aprendizagem
1 por semestre/ docente	Meta Superada	Realização de uma ou mais atividades interdisciplinares
1 por disciplina/aula	Meta Superada	Recurso a meios audio visuais preferencialmente online.
2 por semestre	Meta Superada	Colaborar em iniciativas que constam no PAA/ PCT.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Número de alunos por turma e a sua heterogeneidade do grupo.	Dificuldades em apoiar os alunos. Dificuldades no registo de trabalho realizado pelos alunos em aula.
Excesso de tarefas burocráticas	Dificuldade em planear atividades diversificadas.
Salas de aula ET	Sem condições para funcionamento pleno para a disciplina (algumas sem pontos de água, espaço para arrumar materiais, entre outros)

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Alunos e professores	0 €

Revisão e avaliação das ações
Os professores envolvidos conseguiram alcançar as metas propostas e os indicadores de medida selecionados revelaram-se adequados. Colaboração e dinamização de alguns PCT de 5.º e 6º anos onde ET fez parte das disciplinas nucleares ou quando solicitado para ajudar na concretização de produto final a apresentar noutras turmas. Participação em várias atividades do PAA. Disponibilização de trabalhos realizados pelos alunos. Utilização de rubricas específica da disciplina de ET e promoção de momentos de reflexão/ autoavaliação e heteroavaliação que ajudaram os alunos a refletir sobre o seu desempenho e aspetos a melhorar. Desenvolvimento de atividades, projetos interdisciplinares ou acompanhamento de alunos, referenciados no relatório final de grupo disciplinar e em atas de conselhos de turma. Durante todo o ano foram realizadas reuniões presenciais e on-line do grupo de ET entre as docentes da disciplina que permitiram a planificação do trabalho, análise de documentação, aferição de critérios, a produção conjunta, partilha de documentos e ainda a partilha de experiências e vivências. As docentes recorreram a vários materiais/recursos digitais, que foram projetados sempre que necessário nas aulas, de modo a sensibilizar os alunos para os temas e para as atividades a desenvolver. De salientar, que nem sempre se explora o on-line em aula, uma vez que os alunos estão a desenvolver os seus trabalhos práticos. Relativamente aos materiais solicitados para a realização de projetos, salienta-se que alguns alunos frequentemente não trazem o material. A natureza das aulas de ET é essencialmente prática, de 90 minutos semanais e envolvem uma diversidade de estratégias como trabalhos práticos, trabalhos projeto e trabalhos entre pares. É frequente a cooperação entre os alunos como abordagem à resolução de problemáticas que surgem no desenvolvimento das atividades. De referir, que na sala alguns alunos nem sempre ficam focados e sendo uma aula prática, sentindo-se mais à vontade para conversar, acabam por se dispersar das atividades e criar algum ruído que por vezes dificultam os trabalhos e o ambiente da sala. Após análise, consideramos que no 5.º e 6.º ano, ambos revelam imaturidade, falta de autonomia e responsabilidade. É visível de ano para ano que os alunos chegam cada vez mais imaturos e com maior dificuldade para a destreza física, logo para a motricidade fina. Julgamos que seria benéfico a coadjuvação pedagógica na disciplina de ET, em especial nas turmas do 2º ciclo que registem um número elevado de alunos ou com casos já identificados ou não, com necessidades de apoio efetivo. Consideramos que esta medida seria indispensável, pois para além de ser um investimento para melhorar o desempenho e aprendizagens dos alunos, também contribuiria para melhorar o acompanhamento das aprendizagens e apoio nas diferentes problemáticas comportamentais, emocionais e cognitivas, acabando por favorecer os trabalhos e o clima na sala de aula.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação da ação de melhoria
Melhorar as práticas de inclusão

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Rui Simões	M ^a Conceição Cavaco, Gertrudes Campos, Rita Dias, Mário Mateus, Marcos Carvalho, Rui Simões, Dulce Duarte, Maria de Fátima Alves

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
1. Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
2. A autorregulação da aprendizagem é um processo que considera a ativação e a manutenção das cognições, motivações, comportamento e afetos dos/as alunos/as, planeados ciclicamente, e ajustados com a finalidade de alcançar os seus objetivos escolares e pessoais. Este constructo ajuda a compreender melhor as diferenças individuais na aprendizagem não só porque destaca o papel ativo do/a aluno/a, mas também porque considera o papel determinante do meio. Os docentes devem fornecer indicadores de progresso para ajustar e regular as aprendizagens, num processo dinâmico, onde os atores do processo interagem fazendo circular a informação.

Objetivo(s) da ação de melhoria
1.1. Capacitar os docentes para a tomada de decisões, em Conselho de Docentes/ Turma, na aplicação de medidas educativas, de acordo com o modelo de “Desenho Universal para a Aprendizagem
1.2. Sensibilizar a comunidade educativa para as práticas inclusivas
1.3. Neste sentido, o grupo propõe-se melhorar as práticas educativas aos perfis de funcionamento das crianças e alunos

Atividades a realizar	Estado
-----------------------	--------

1. Ação de formação / reflexão sobre práticas de inclusão destinada a docentes do pré-escolar e 1º, 2º e 3º Ciclo, representantes dos encarregados de educação e Assistentes Operacionais.	Em realização
2. Melhoria dos procedimentos de autorregulação das aprendizagens	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Questionário de satisfação para Pais e Encarregados de Educação "Satisfeito/muito satisfeito" superior a 70%	70% considera-se esclarecido(a) relativamente à implementação da nova legislação sobre Educação Inclusiva; 93% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço prestado pela escola.	Grau de satisfação dos docentes/ pais e encarregados de educação
Obj. 2 - Quatro observações de aula em momentos significativos de promoção do aprendizagem centrada no aluno/ promoção da autorregulação de aprendizagens.	As observações interpares foi realizada, tendo sido possível identificar algumas fragilidades e propor melhorias.	Atas dos momentos de reflexão/ partilha

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Grande adesão e disponibilidade dos docentes e outros elementos da comunidade.	Horários disponíveis para o encontro de todas as partes envolvidas. Não foi ainda possível envolver os Assistentes Operacionais nesta Ação.
Foi possível creditar as ações	

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes, Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Não Docente	Sem custos

Revisão e avaliação da ação
1. Os objetivos da Ação foram parcialmente atingidos, sendo agora notório um maior conhecimento e sensibilidade para os temas da inclusão;
2. O objetivo de implementar práticas de observação interpares, para melhoria das práticas, foi iniciado e deverá ser alargado, no próximo ano letivo a uma maior amostra de docentes.

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria

Designação das ações de melhoria
Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos
Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).
Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Ludmila Davidova	Ludmila Davidova e Graciete Gonçalves

Estado atual	
Data	Estado
jul/24	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
1- Desenvolver a prática instrumental / vocal nos alunos, através da aquisição de conhecimentos, valores, atitudes e competências promotores do seu bem estar social e mental, em comunidade, de forma autónoma e regular. 2 - Continuação da promoção de projetos interdisciplinares.

Objetivo(s) da ação de melhoria
Obj. 1 - Generalizar a observação de aulas entre pares pedagógicos com posterior reflexão
Obj. 2 - Melhorar o processo ensino/aprendizagem
Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
Obj. 1 e 3 - Criar registos (atas), em sede de reuniões de trabalho colaborativo, da reflexão e partilha de práticas facilitadoras das aprendizagens.	Realizado
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.	Realizado
Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagens das crianças e alunos.	Realizado

Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar.	Realizado
---	-----------

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Obj. 1 - Partilhar e melhorar práticas facilitadoras das aprendizagens através de equipamento multimédia.	Meta alcançada	Momentos de reflexão/partilha entre colegas de Conselhos de turma em comum.
Obj. 2 - Participar na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) no mínimo dois por semestre.	Meta alcançada	Realizar atividades e/ou projetos interdisciplinares.
Obj. 3 -Realizar dois momentos por semestre para os alunos autorregularem as suas aprendizagens, através da auto e hetero avaliação.	Meta alcançada	Planificações e sumários.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Excesso de conteúdos a abordar.	Excesso de conteúdos para 45 minutos semanais.
Colaboração dos alunos e EE.	Falta de responsabilidade e imaturidade dos alunos que dificulta a autoavaliação.
	Elevado número de alunos por turma.
	Fraco envolvimento dos alunos na sua avaliação Sumativa/Formativa.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores do Conselho de Turma e alunos.	0

Revisão e avaliação da ação

As metas foram genericamente alcançadas e os indicadores de medida selecionados revelaram-se adequados. Colaboração nos PCT de 5º B, 6ºB e 6ºD, uma vez que Educação Musical fazia parte das disciplinas nucleares. Utilização de rubricas específicas da disciplina de Educação Musical e promoção de momentos de reflexão/ autoavaliação e heteroavaliação que ajudaram os alunos a refletir sobre o seu desempenho e aspectos a melhorar. Desenvolvimento de atividades e projectos interdisciplinares referenciados no relatório final de agrupamento disciplinar e em atas de conselho de turma. Durante todo o ano foram realizados momentos de trabalho colaborativo entre as docentes de Conselhos de turma em comum, que permitiram a análise de documentação, a aferição de critérios, a produção conjunta, partilha de documentos e ainda a partilha de experiências e vivências.

AM por iniciar
AM em desenvolvimento
AM concluída
AM não implementada

Em realização
Realizado
Por realizar
Escolher